

PARECER A

Como referenciar este artigo:

Barroso, A. D. G., & Perdonatti, V. M. P. (2026). O desenvolvimento das políticas educacionais no compasso e interface com a evolução da política brasileira: breves reflexões. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30, e026007. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30i00.20428>



| **Submetido em:** 12/06/2025
| **Revisões requeridas em:** 14/06/2025
| **Aprovado em:** 04/02/2026
| **Publicado em:** 23/03/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

O artigo apresenta uma temática interessante que repercute no processo histórico da educação brasileira, considerando o campo da política educacional. No entanto, por se tratar de um gênero acadêmico limitado, artigo científico, não foi possível desenvolver com argumentos e indícios teóricos análises sobre os objetos destacados, como espera-se de um consistente artigo científico.

Sendo assim, passo a apresentar alguns pontos fracos no artigo, na perspectiva de contribuir com possíveis reformulações:

1. No artigo são tratadas três gerações de políticas educacionais. Na minha visão, cada geração necessitaria de um longo aprofundamento para ampliar a percepção de cada política. Isso porque são apenas apresentadas políticas e programas de cada geração, sem articulação com as proposições de sociedade e sem discussão teórica que possam apresentar análises sobre o que está sendo discutido;
2. Nas páginas 3 e 4 são apresentadas algumas questões que não são respondidas, refletidas e, ao mesmo tempo, são complexas de discussão, assim como estão alinhadas em um sistema educacional estruturado em um cenário de embates político e ideológico. Sendo assim, penso que apresentar as questões, da forma que foram expostas, em um artigo confunde o leitor para guiar a compreensão do que o artigo está tratando. Sugiro não misturar situações complexas (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior) em uma mesma proposição. Em um artigo não há espaço para tratar, como se deve, cada uma das questões.
3. Em uma possível reanálise do artigo, sugiro pensar em um fio condutor que possa ser aprofundado direcionando para análises do período em questão. Por exemplo: Políticas Educacionais do governo FHC (1995-2002). Caberá uma contextualização da influência neoliberal e dos organismos internacionais nas proposições desenvolvidas. Após a contextualização apresentar as principais políticas educacionais que foram desenvolvidas, tendo como recorte, o significado delas para a construção do modelo de sociedade. Não se pode listar um leque de políticas e apenas citá-las. É preciso análises e discussões para aprofundar a discussão...

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

